



VISITA DO VICE-PRESIDENTE DO BRASIL E SUA DELEGAÇÃO À SEDE DA CPLP
(21 de abril de 2015)

Discurso de Boas-Vindas
Secretário Executivo da CPLP Embaixador Murade Murargy

É com grande emoção e enorme satisfação, partilhada por todos aqui presentes, que acolhemos a honrosa visita de Sua Excelência Senhor Vice-Presidente do Brasil à Sede da CPLP.

Saúdo, igualmente, os Excelentíssimos Senhores Ministros e toda a delegação que o acompanha, a quem endereço calorosas boas-vindas.

Na pessoa de Vossa Excelência quero saudar, também, Sua Excelência a Senhora Presidente da República Federativa do Brasil, Dilma Roussef, e toda a nação brasileira, a qual, ao longo dos tempos, tem-se afirmado como exemplo do exercício da democracia e do respeito pelo Estado de Direito, tendo trilhado, com sucesso, o

caminho do desenvolvimento e do progresso: o que lhe tem granjeado o reconhecimento e o respeito da toda a Comunidade Internacional, prestigiando a nossa Comunidade.

Tenho acompanhado com atenção, não só como Secretário Executivo da CPLP mas, também, pessoalmente, a evolução dos acontecimentos no Brasil. Estou convencido que, tal como no passado, o povo brasileiro vai ultrapassar este momento e continuar no rumo do desenvolvimento e da redução da fome e da pobreza nas populações mais carenciadas.

Esta visita testemunha a importância atribuída pelo Brasil ao estreitamento das relações entre os nossos países e constitui uma ocasião privilegiada para reafirmar os laços de amizade e de solidariedade que unem os nossos povos.

De igual modo, constitui uma excelente oportunidade para aprofundar o nosso diálogo em torno de um

conjunto de valores comuns e dar um novo estímulo às múltiplas vertentes de cooperação que temos vindo a desenvolver nos mais diversos domínios.

Gostaria, ainda, de destacar o simbolismo e o significado desta deslocação à Sede da CPLP que se realiza num momento particular da nossa Organização que, tendo atingido a sua maioria, confronta-se com a necessidade de munir-se de novos instrumentos e mecanismos capazes de estimular uma atuação mais dinâmica no processo de desenvolvimento dos Estados Membros.

Ao longo destes 18 anos de existência, a nossa Comunidade cresceu e tem vindo a afirmar-se nas suas diversas valências: ganhou dinâmica própria, alargou o âmbito da cooperação e conquistou maior visibilidade e projeção a nível intracomunitário e internacional.

A CPLP percorreu um importante caminho ao longo do qual registaram-se resultados positivos que nos permitem afirmar, hoje, que a CPLP é uma Organização

Internacional sólida e consagrada pelos seus valores e pela sua ação.

Lançando um olhar retrospectivo sobre o percurso feito pela nossa Organização, não podemos deixar de destacar os feitos notáveis do Brasil e a sua contribuição para o desenvolvimento das intensas relações bilaterais com os Estados membros – em todos os domínios, através da cooperação na Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, Agricultura, entre outros –, a qual é importante para a consolidação da CPLP.

Destaco, no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional, o Alto Patrocínio de Vossa Excelência às iniciativas dos Perfeitos da Uberaba e Uberlândia para a realização de relevantes conferências no âmbito da Campanha Juntos Contra a Fome, em agosto próximo nestas cidades mineiras com grande impacto no apoio aos agricultores familiares nos nossos países.

Excelência,

Gostaria de manifestar todo o nosso reconhecimento e apreço pela ação decisiva que o Brasil tem vindo a desenvolver em prol da nossa Organização, desde a criação em 1996, e enaltecer o valioso contributo para o fortalecimento e a promoção da nossa Comunidade. Recordo que foi em São Luís do Maranhão, no Brasil, em 1986, que foram lançadas as bases do que viria a ser a CPLP dez anos depois.

A celebração dos seus 18 anos – no próximo ano celebra-se o vigésimo aniversário – é um marco que se reveste de um importante significado na vida da Organização, convidando-nos a um olhar retrospectivo crítico e à redefinição de linhas de orientação para o futuro.

As mudanças profundas ocorridas nos últimos tempos no cenário internacional e, em particular, nos nossos países, introduziram alterações significativas no funcionamento das economias mundiais e geraram novos desafios que

apelam a respostas multifacetadas, rápidas e eficazes bem como à mobilização de toda a Comunidade internacional.

Defrontamo-nos com problemas decorrentes da nova conjuntura político-económica global que se caracteriza, por um lado, pela multiplicação de oportunidades mas, por outro, pela difusão de novos riscos e ameaças.

Esperamos todos ver, em Setembro próximo, a Assembleia-Geral das Nações Unidas adoptar a nova agenda para o desenvolvimento pós-2015, como novos paradigmas face aos quais a nossa Comunidade não pode ficar indiferente.

Num mundo em que o peso da globalização é cada vez maior, a CPLP vê-se, também revestida de uma nova dimensão, devendo incorporar nos seus objectivos a nova dimensão do Desenvolvimento.

Na conjuntura atual, o papel da CPLP passa por erigir-se num instrumento eficiente, ao serviço do desenvolvimento dos Estados Membros, capaz de assegurar a afirmação e a projeção dos mesmos e corresponder as expetativas e aos interesses dos cidadãos da Comunidade.

Nesta perspectiva, com vista a dotar a Organização da capacidade necessária para enfrentar os desafios dos novos tempos, os nossos Chefes de Estado e de Governo, reunidos na cimeira de Díli, no ano passado, afirmaram a necessidade da adoção de uma Nova Visão Estratégica para a CPLP, virada para o século XXI, cuja reflexão já está a ser desenvolvidos por um Grupo de Trabalho que integra representantes de todos os Estados membros.

É uma Nova Visão para o Século XXI, a qual não descarta o nosso compromisso histórico com a Língua Portuguesa, pela sua preservação, promoção e internacionalização. Contudo, é um consenso que devemos abrir outros caminhos para a valorização do nosso capital humano,

como a mobilidade de conhecimento e competências, e para a excelência no aproveitamento dos imensos recursos sobretudo os energéticos de que os nossos países são um enorme reservatório. Devemos, assim, consagrar nos novos objectivos da CPLP, uma especial atenção à cooperação económica e empresarial.

A experiência coletiva acumulada ao longo dos anos deverá permitir-nos identificar e fortalecer as áreas de maior debilidade, consensualizar e recentrar as nossas atenções nos assuntos de maior relevância e concentrar esforços numa agenda comum valorizadora dos objetivos prioritários dos Estados membros.

A concretização deste desígnio é uma responsabilidade coletiva que exige a mobilização de todos numa reflexão conjunta que viabilize a definição de opções estratégicas e os meios de as concretizar.

Estamos convictos que este processo, bem como as ações futuras da nossa Organização continuarão, como

sempre, a beneficiar do habitual dinamismo e determinação demonstrados pelo Brasil.

MUITO OBRIGADO